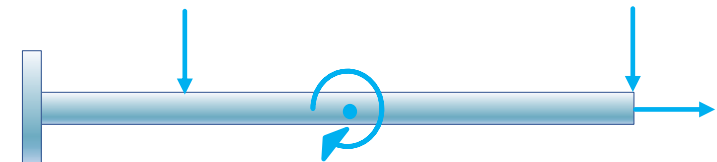
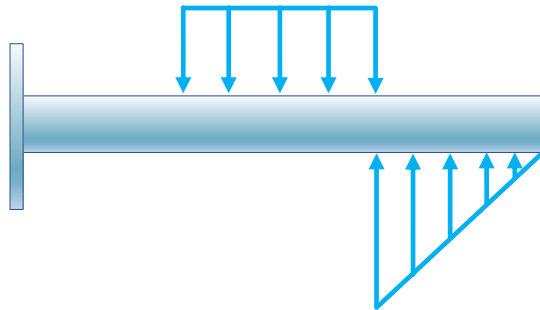
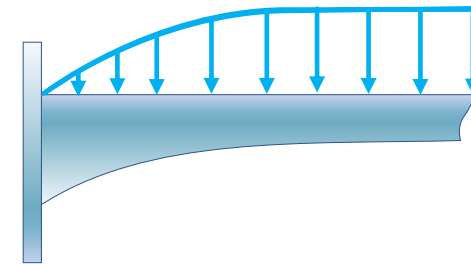
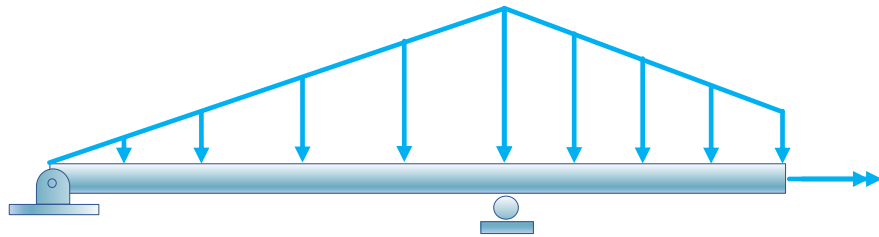


# EM423 – RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

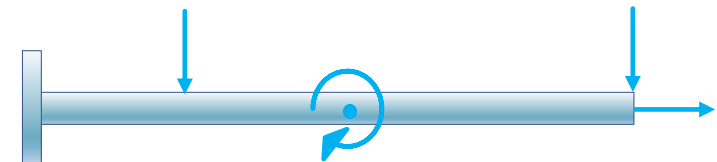
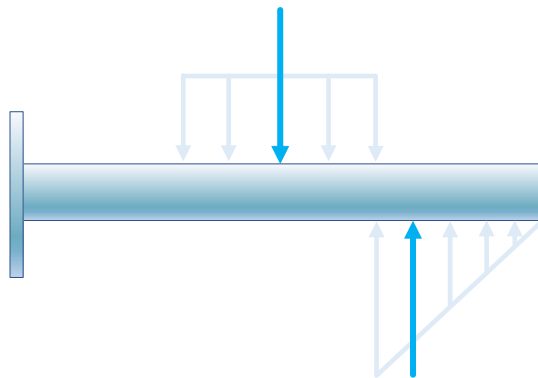
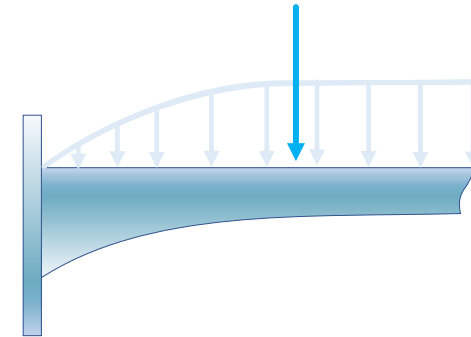
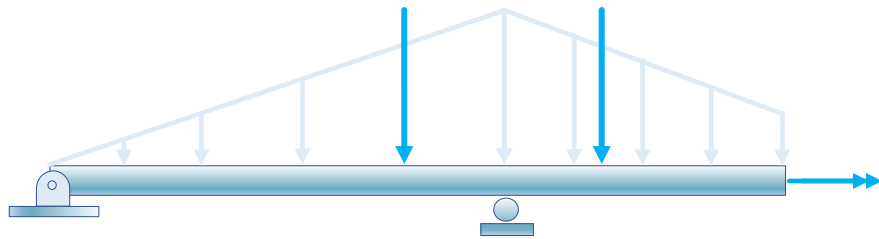
## AULA 8

Universidade Estadual de Campinas  
Fabio Mazzariol Santiciolli – [FabioMaz@unicamp.br](mailto:FabioMaz@unicamp.br)  
Layse Boere – [layseboere@gmail.com](mailto:layseboere@gmail.com)

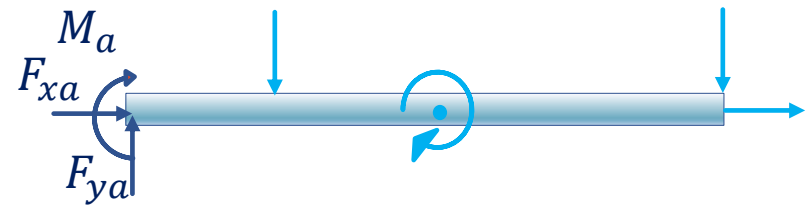
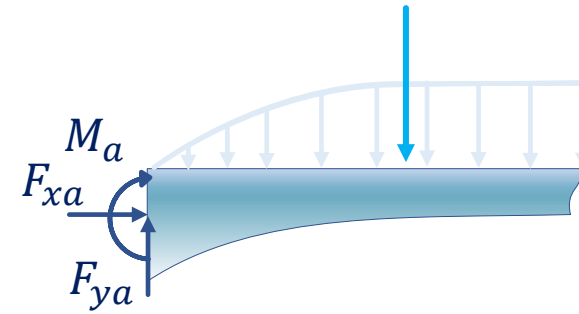
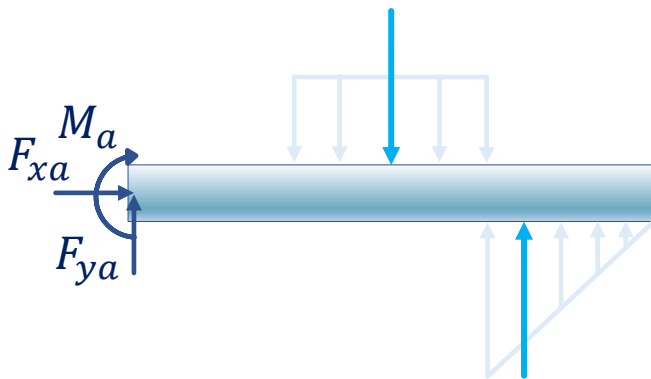
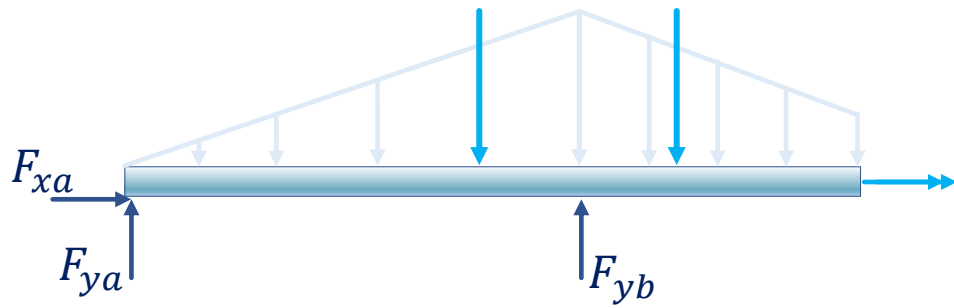
# ESFORÇOS EXTERNOS



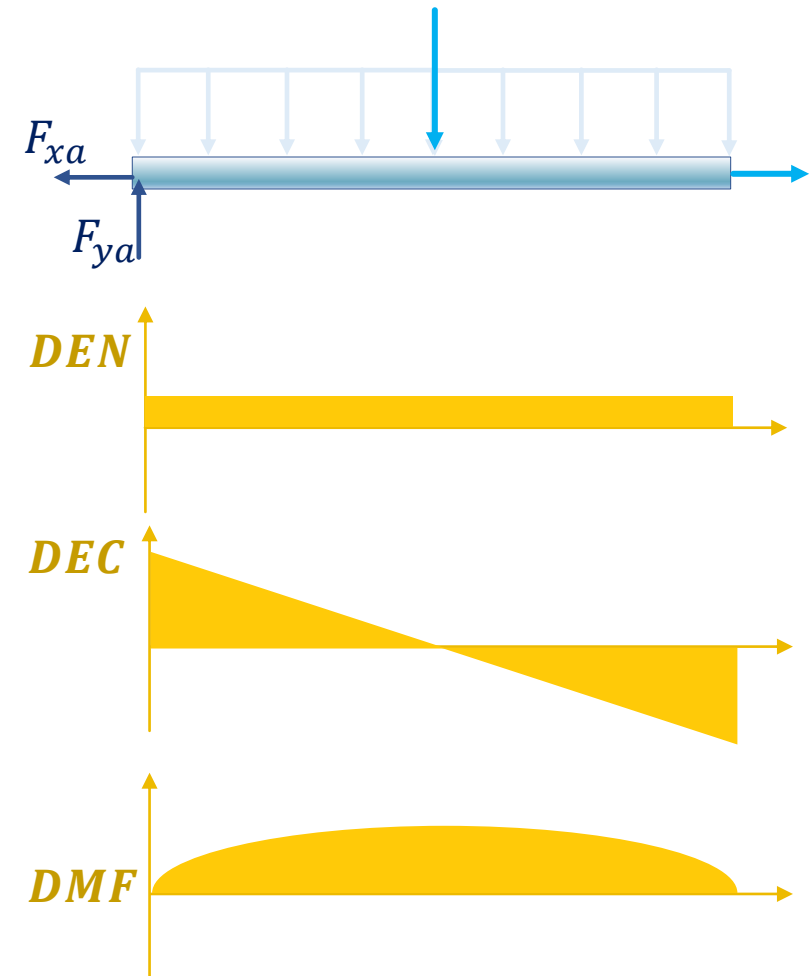
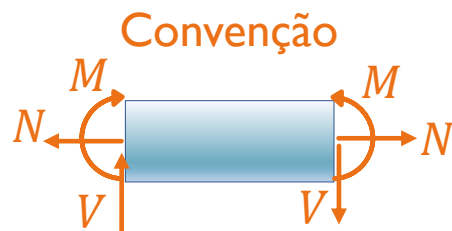
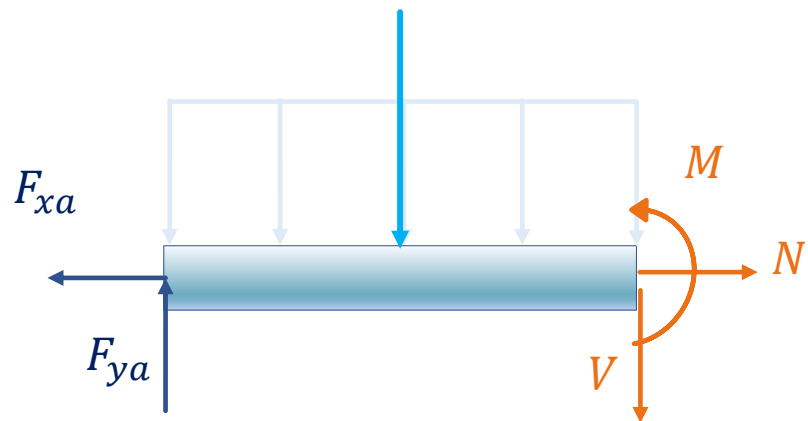
# ESFORÇOS EXTERNOS



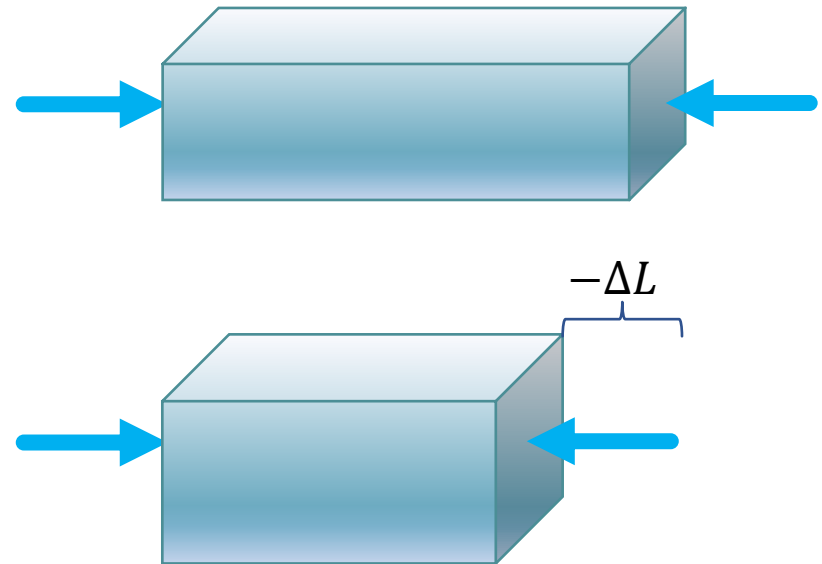
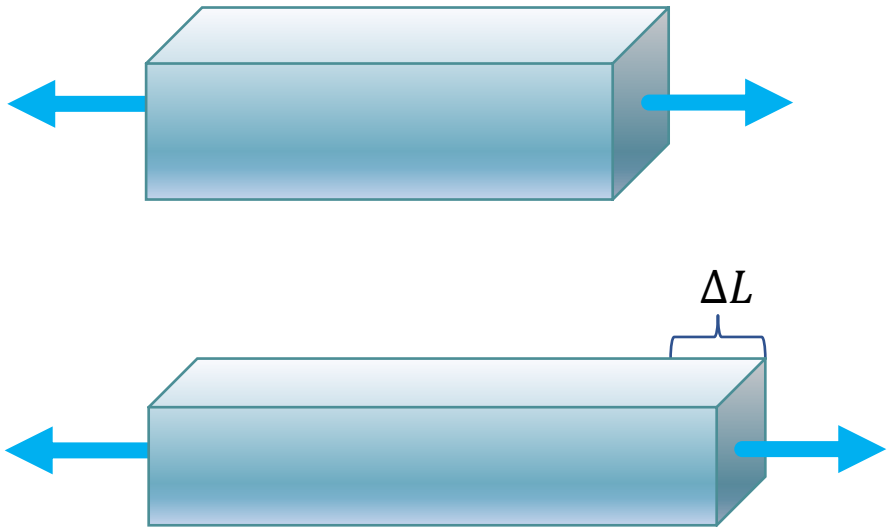
# ESFORÇOS EXTERNOS



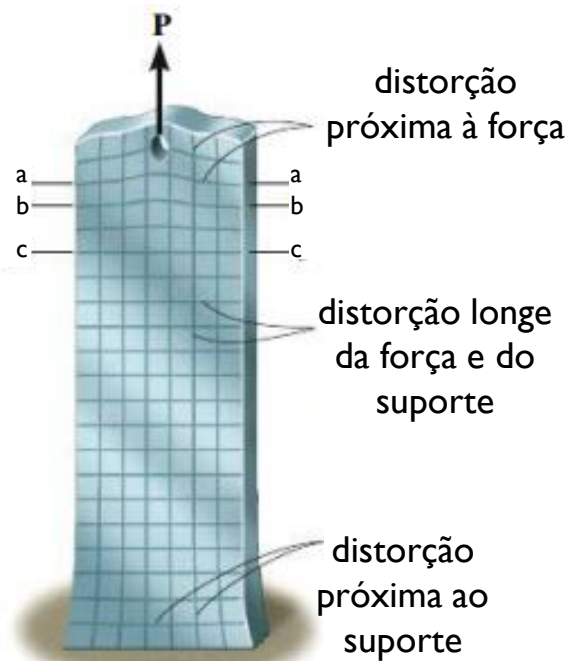
# ESFORÇOS INTERNOS



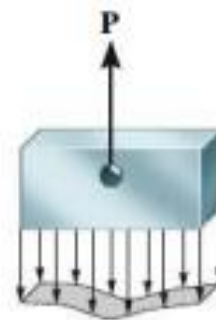
# ALONGAMENTO



# TENSÃO NORMAL



Seção a — a



Seção b — b



Seção c — c

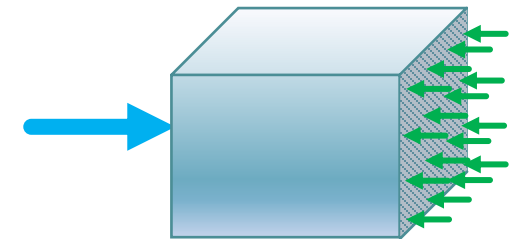
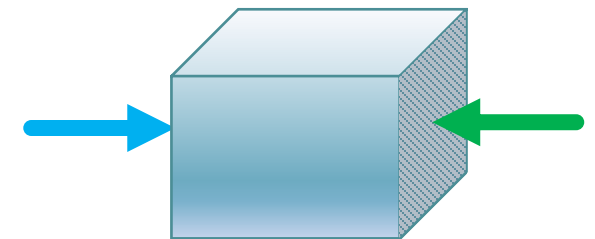
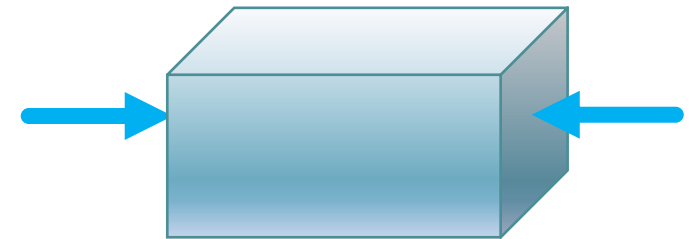
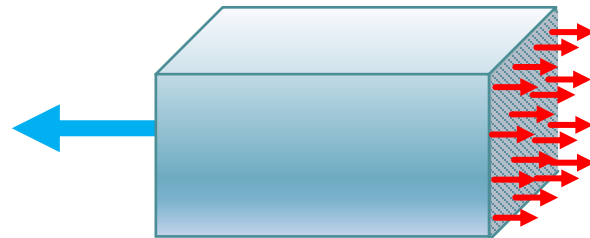
# TENSÃO NORMAL

Tensão Normal

$$\sigma = \frac{N(x)}{A}$$

Unidade

$$\frac{N}{m^2} = Pa$$

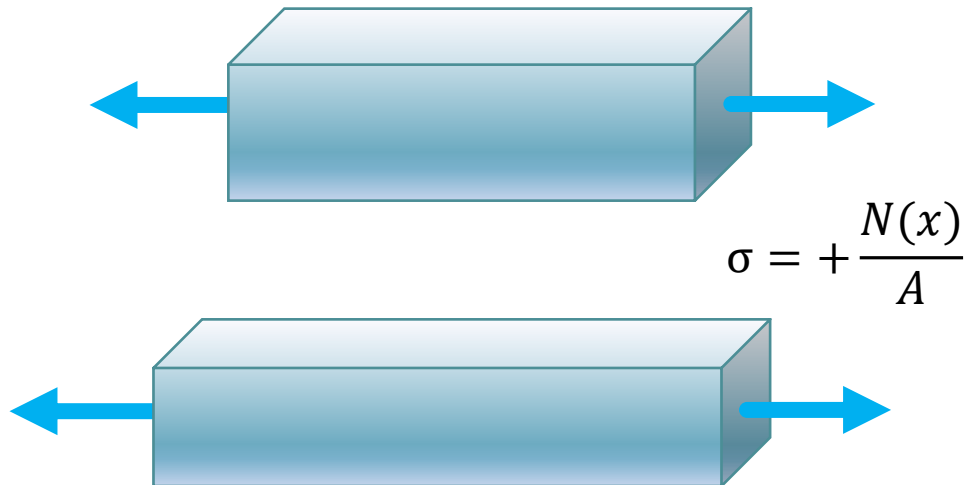




# TENSÃO NORMAL

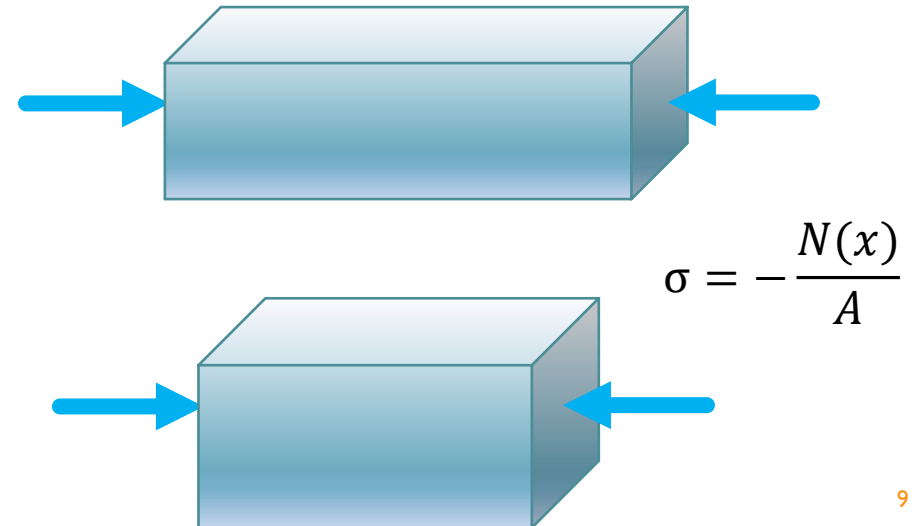
Define-se que um corpo está em **TRAÇÃO** quando as forças e tensões agem para alongá-lo.

A convenção de sinais que utilizamos para obtenção dos esforços internos trata a **TRAÇÃO** como um **PADRÃO POSITIVO**

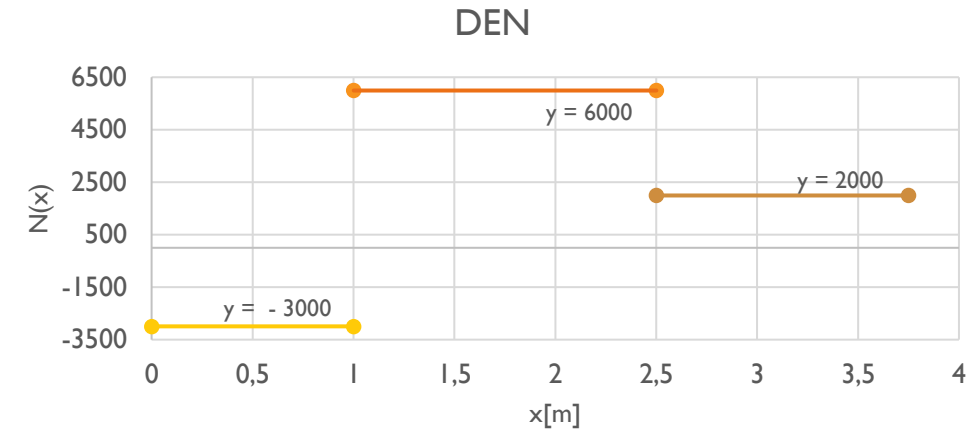
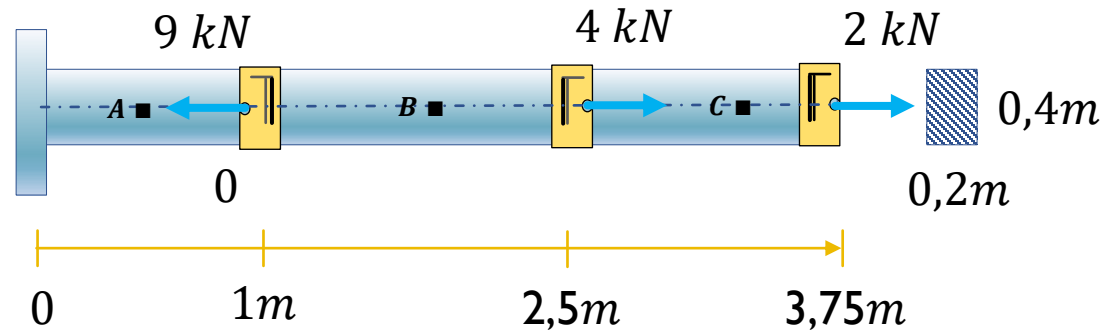


Define-se que um corpo está em **COMPRESSÃO** quando as forças e tensões agem para encurtá-lo.

A convenção de sinais que utilizamos para obtenção dos esforços internos trata a **COMPRESSÃO** como um **PADRÃO NEGATIVO**



# EXERCÍCIO I – CÁLCULO DAS TENSÕES NORMAIS DEVIDO A FORÇAS AXIAIS



I - Cálculo da Área

$$A = 0,2 * 0,4 = 0,08 \text{ m}^2$$

I - Cálculo das Tensões

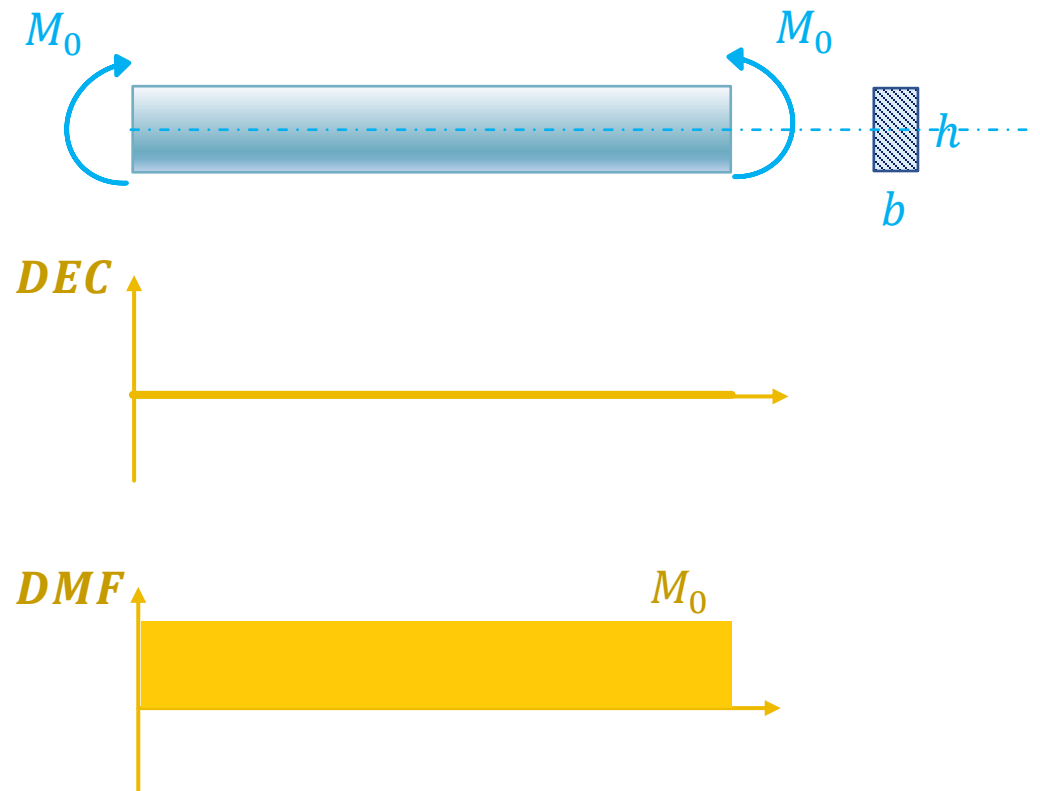
$$\sigma_A = -\frac{3000}{0,08} = -37,5 \text{ kPa} \rightarrow \text{Compressão}$$

$$\sigma_B = -\frac{6000}{0,08} = +75 \text{ kPa} \rightarrow \text{Tração}$$

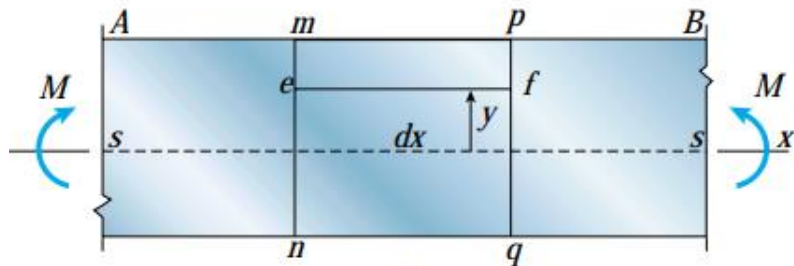
$$\sigma_C = -\frac{2000}{0,08} = +25 \text{ kPa} \rightarrow \text{Tração}$$

# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO

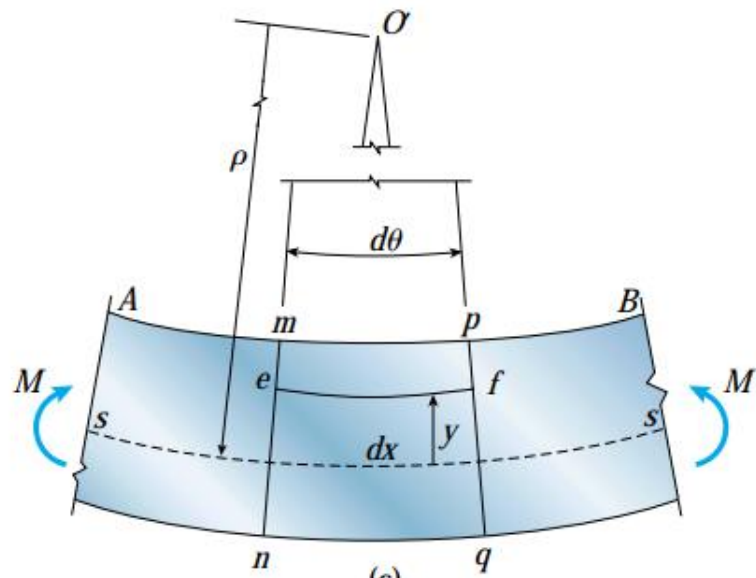
- Esta viga está em flexão pura
- Exclusivamente sob ação de momentos fletores.



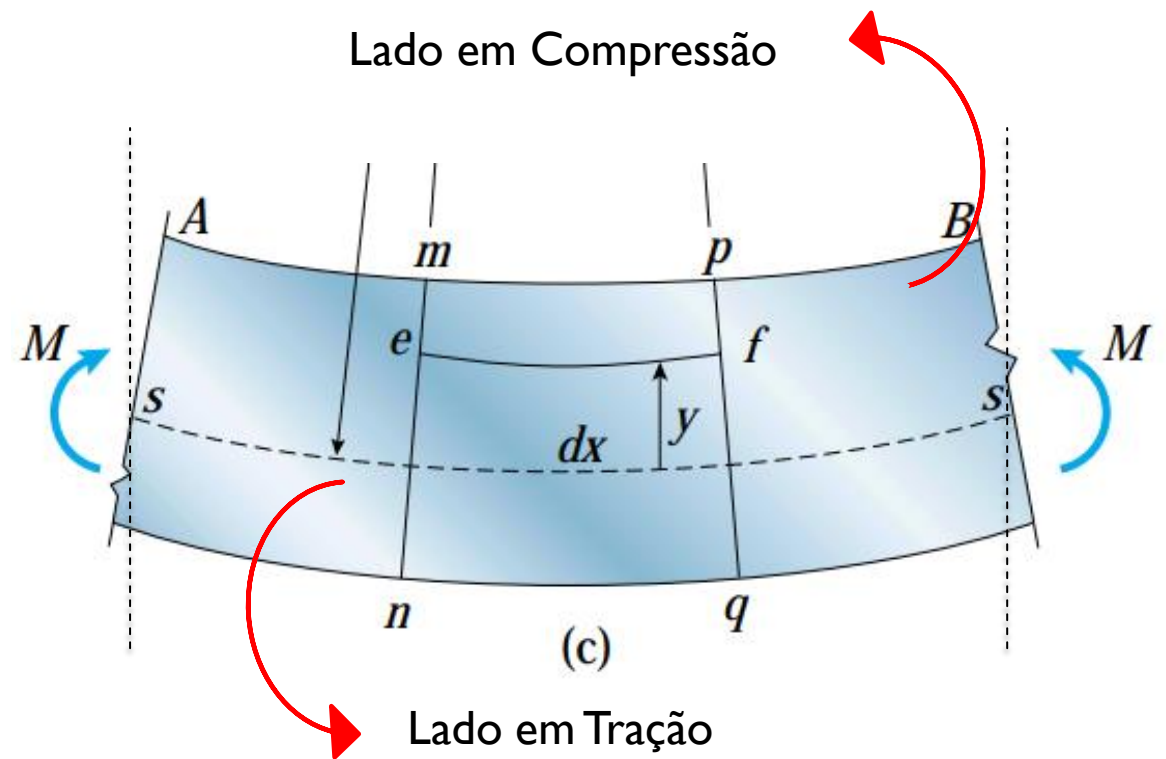
# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO



(a)



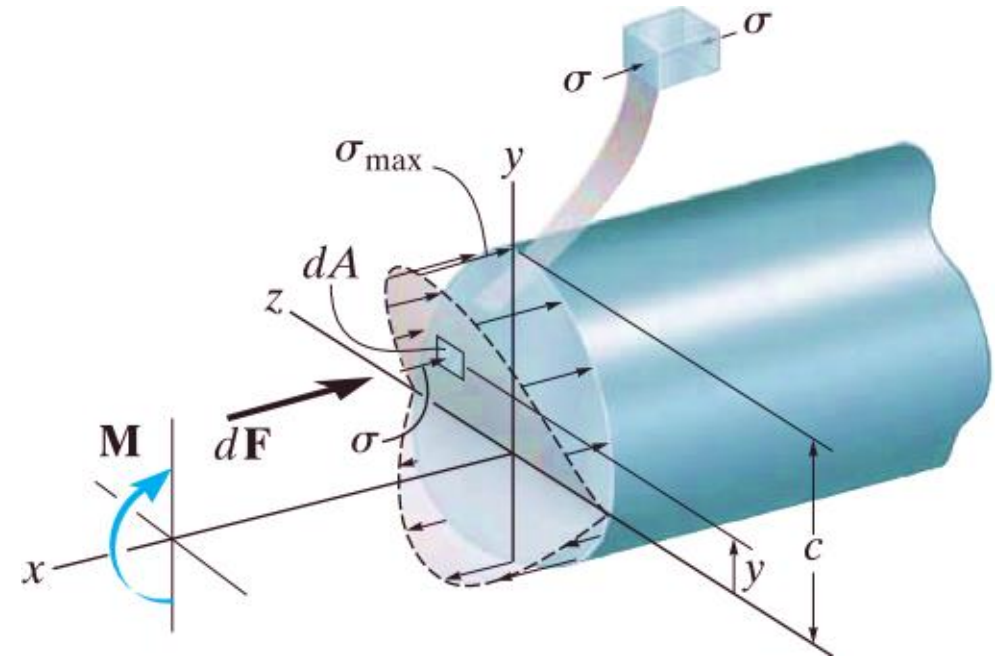
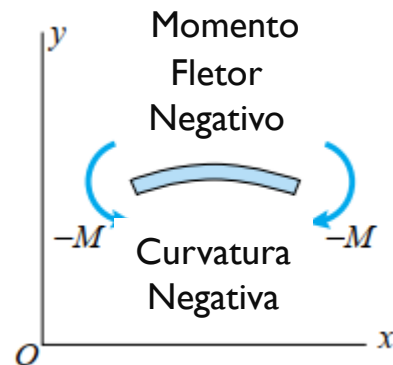
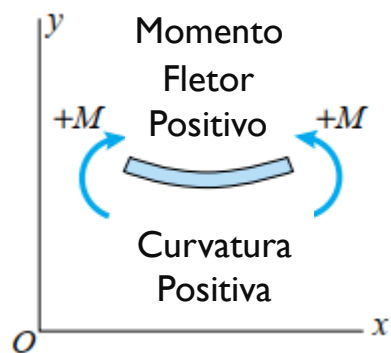
(c)



# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO

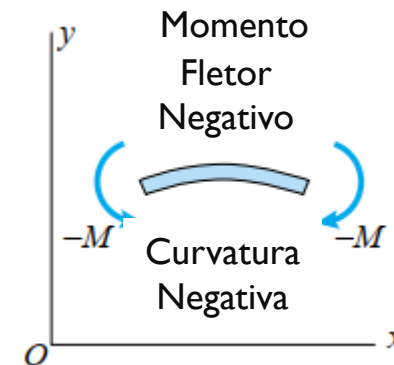
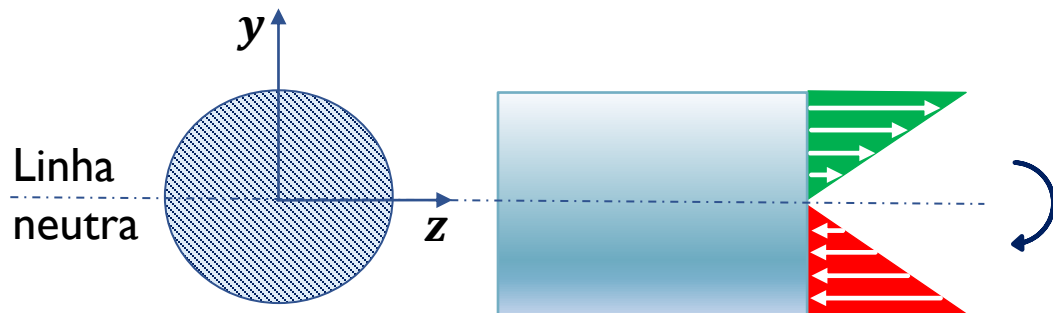
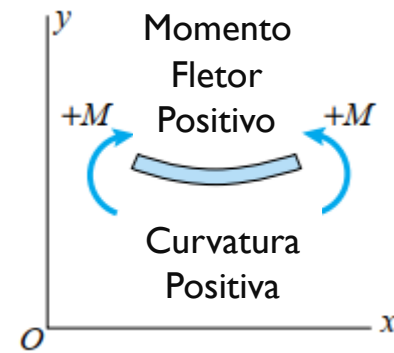
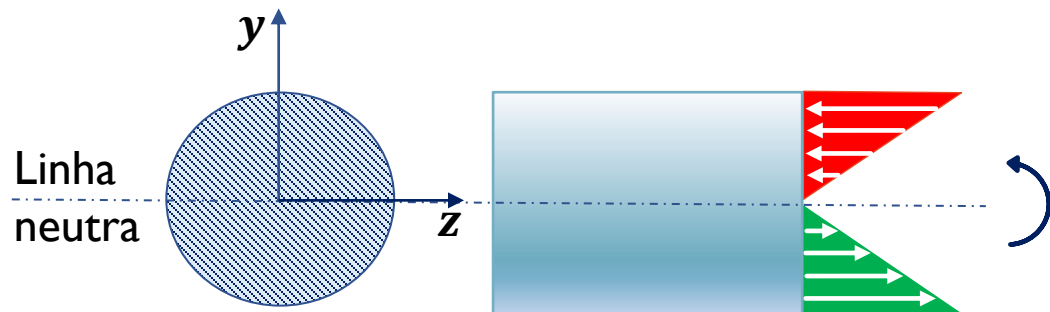
- A Tensão Normal provocada por flexão é :

$$\sigma = - \frac{M_z * y}{I}$$



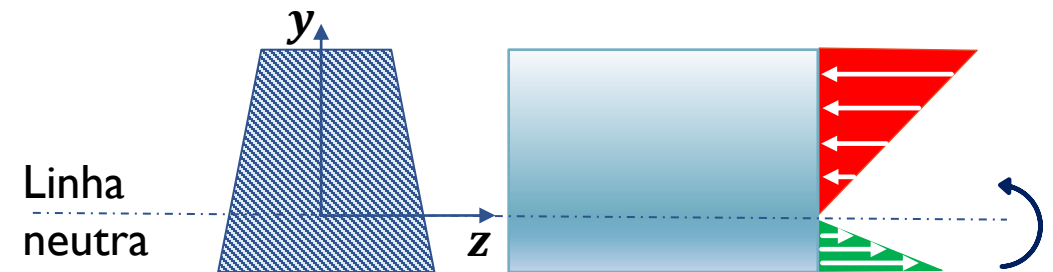
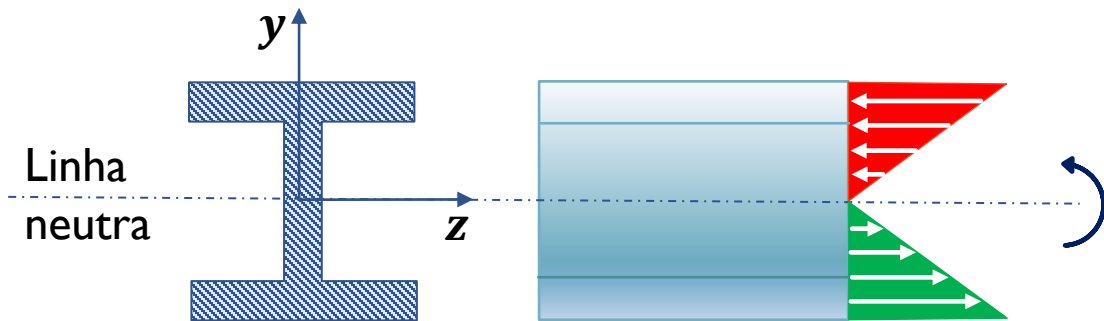
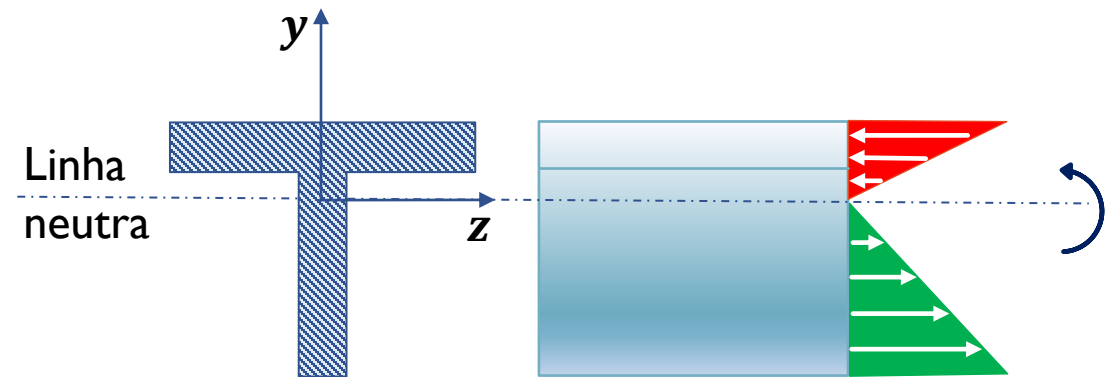
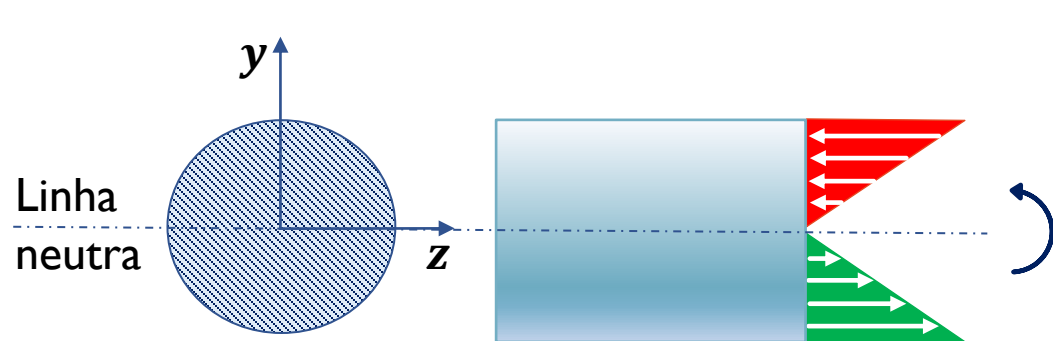
Para Flexão Pura, a Tensão Normal é nula na linha horizontal de simetria e mais intensa nos pontos máximos superiores e inferiores. 13

# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO



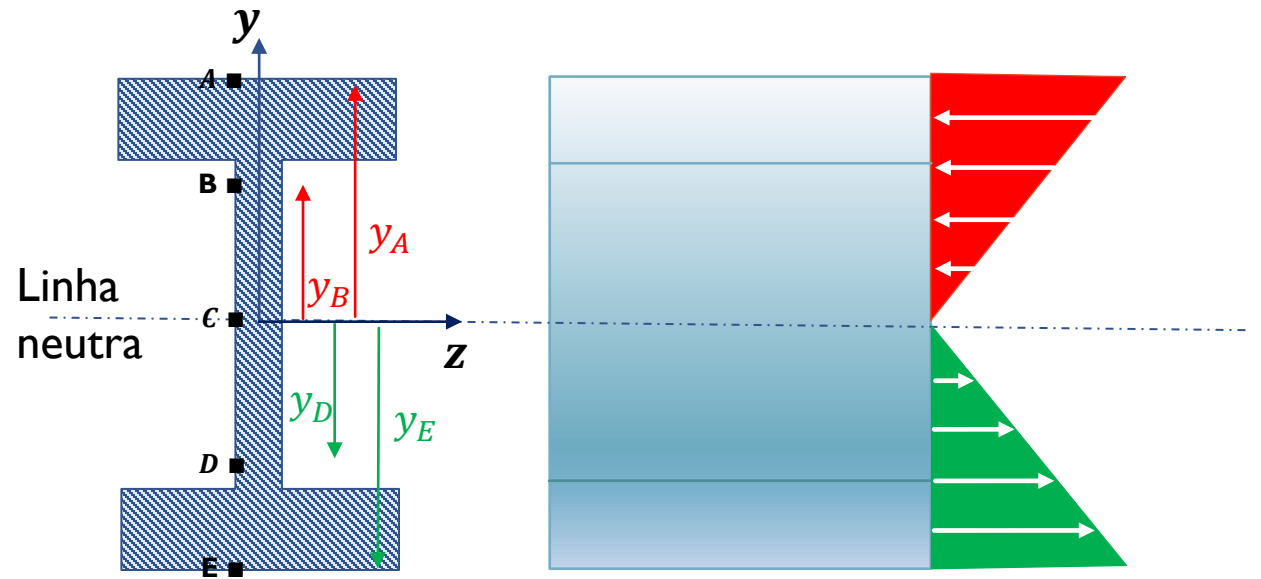
$$\sigma = -\frac{M_z * y}{I}$$

# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO



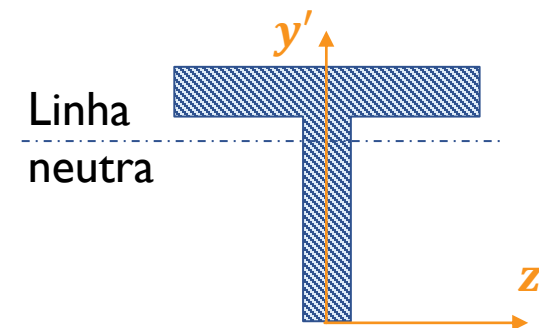
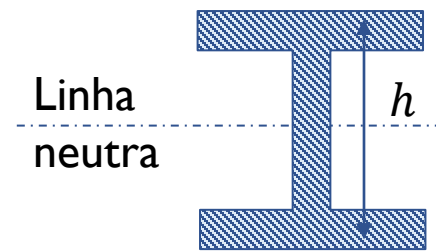
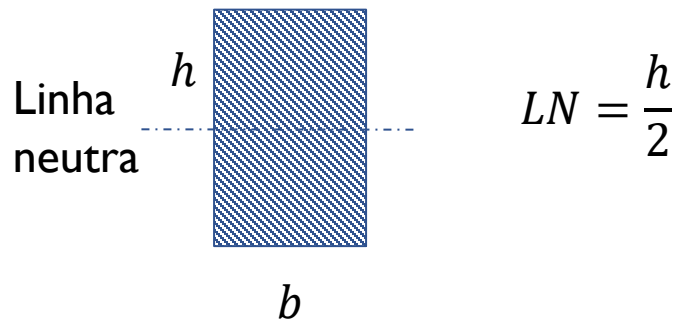
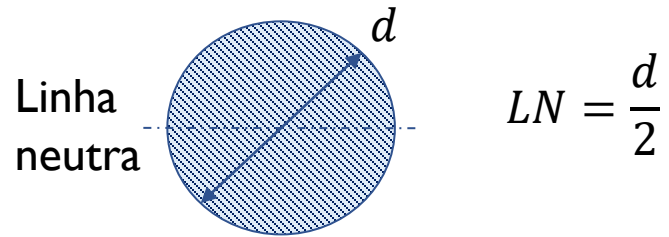
# TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO

- Ponto A :  $\sigma_A = \sigma_{m\acute{a}x}$  [compressão]
- Ponto B :  $\sigma_A < \sigma_B < \sigma_C$
- Ponto C :  $\sigma_C = \sigma = 0$
- Ponto D :  $\sigma_C < \sigma_D < \sigma_E$
- Ponto E :  $\sigma_E = \sigma_{m\acute{a}x}$  [tração]

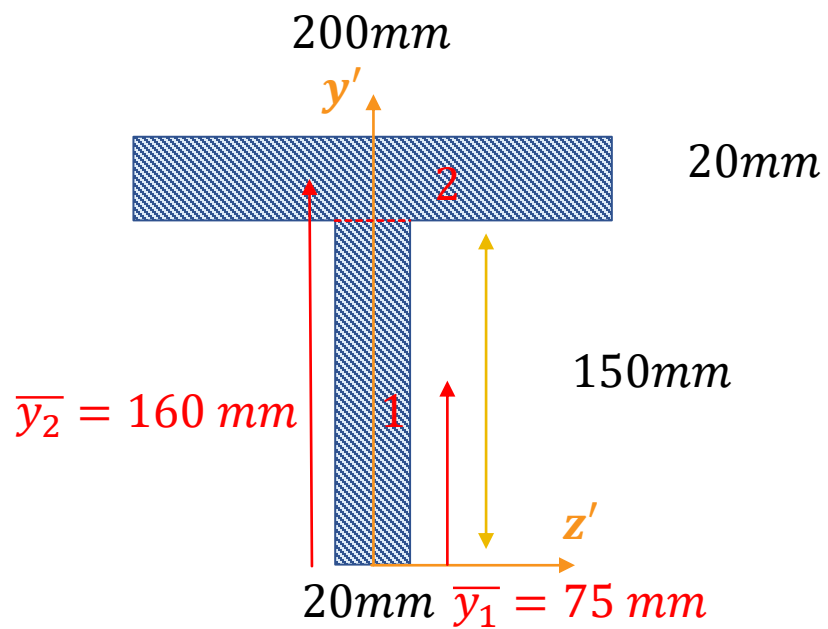




# LINHA NEUTRA



## EXERCÍCIO 2 - CÁLCULO DA LINHA NEUTRA



$$LN = \bar{y} = \frac{\sum \bar{y}A}{\sum A}$$

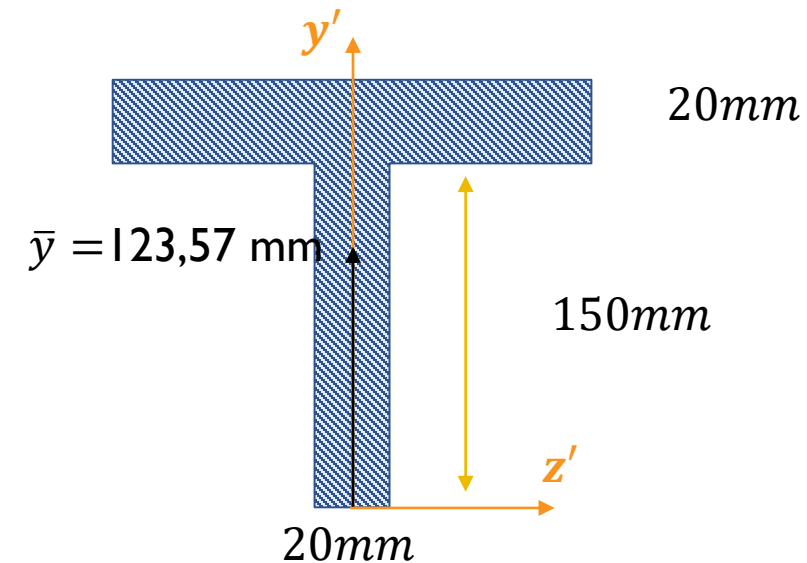
$$A_1 = 150 * 20 = 3000 \text{ mm}^2$$

$$A_2 = 200 * 20 = 4000 \text{ mm}^2$$

$$\bar{y} = \frac{75 * 3000 + 160 * 4000}{7000}$$

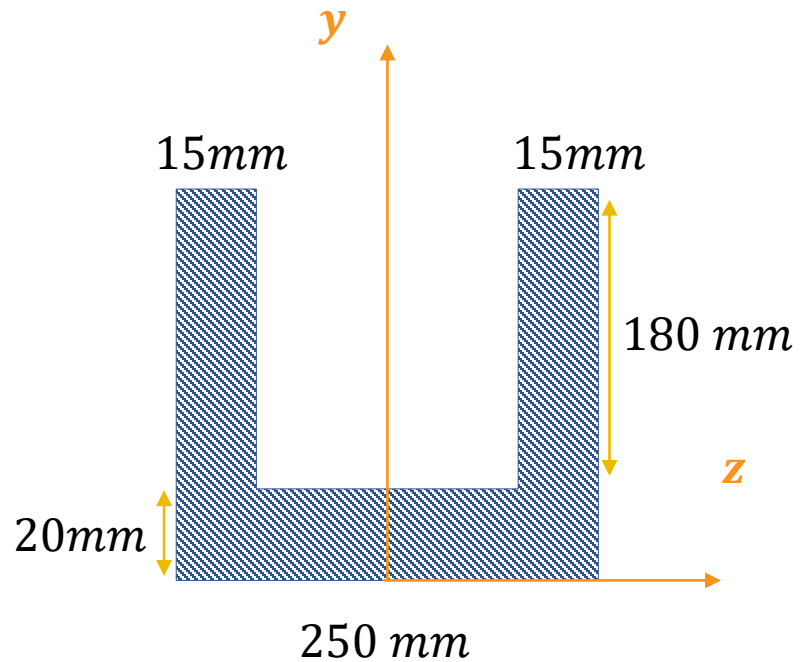
$$\bar{y} = 123,57 \text{ mm}$$

Resposta:

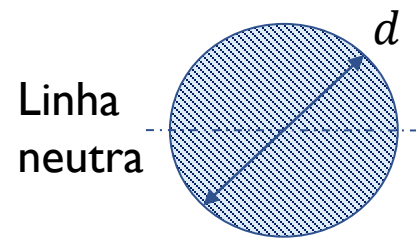


## EXERCÍCIO PROPOSTO I - CÁLCULO DA LINHA NEUTRA

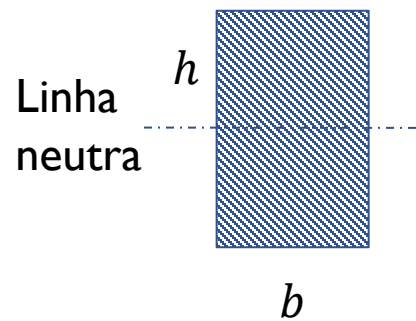
$$LN = \bar{y} = \frac{\sum \bar{y}A}{\sum A}$$



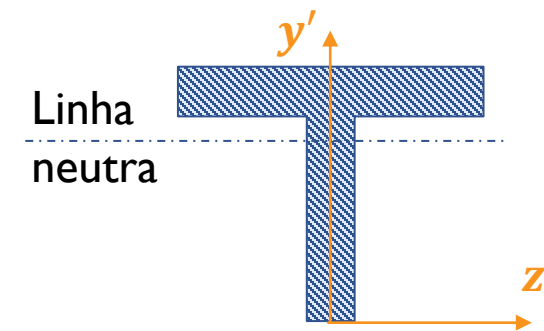
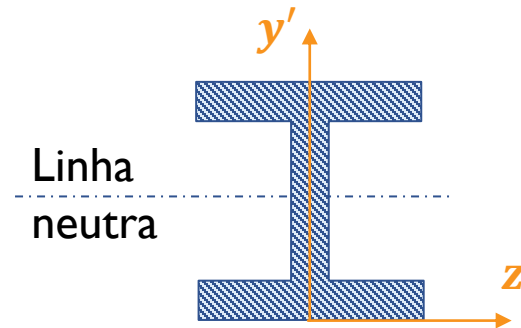
# MOMENTO DE INÉRCIA INERCIA



$$I = \frac{\pi d^4}{64}$$



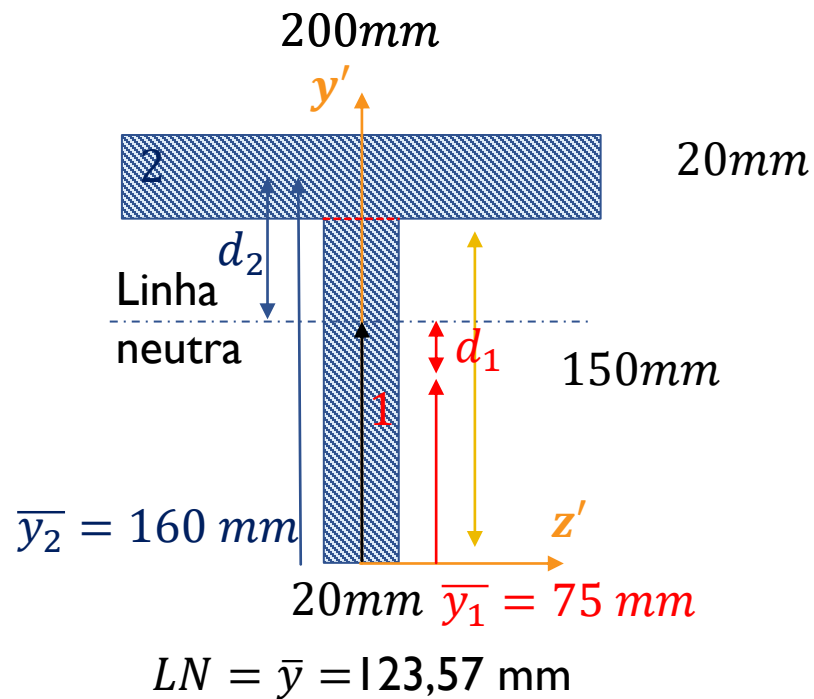
$$I = \frac{bh^3}{12}$$



Teorema dos Eixos Paralelos

$$I = \sum (I + Ad^2)$$

## EXERCÍCIO 3 - CÁLCULO INÉRCIA TEOREMA DOS EIXOS PARALELOS



$$I = \sum (I + Ad^2)$$

$$A_1 = 20 * 150 = 3000 \text{ mm}^2$$

$$A_2 = 20 * 200 = 4000 \text{ mm}^2$$

$$I_1 = \frac{20 * 150^3}{12}$$

$$I_2 = \frac{200 * 20^3}{12}$$

$$I = \left[ \frac{20 * 150^3}{12} + 20 * 150 * (123,57 - 75)^2 \right] + \left[ \frac{200 * 20^3}{12} + 20 * 200 * (160 - 123,57)^2 \right]$$

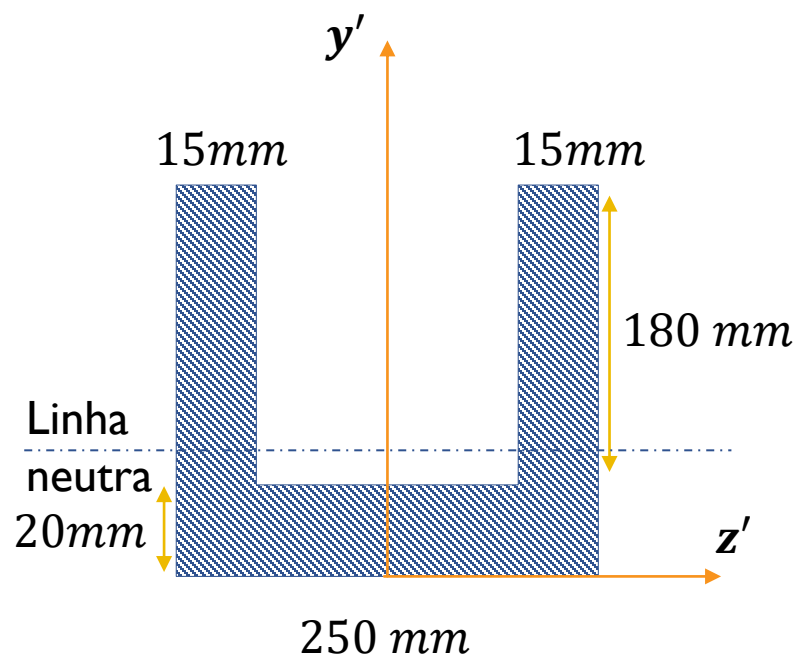
$$I = 1,814 * 10^7 \text{ mm}^4$$

$$d_1 = (123,57 - 75)$$

$$d_2 = (160 - 123,57)$$

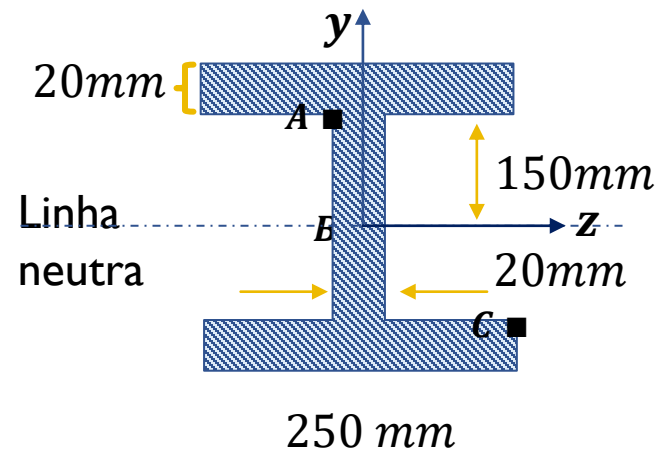
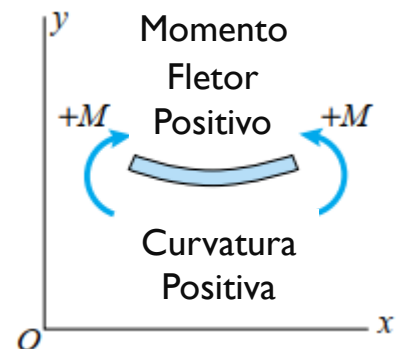
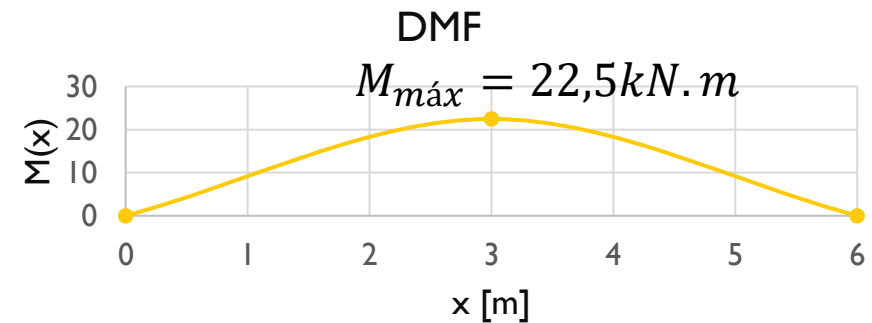
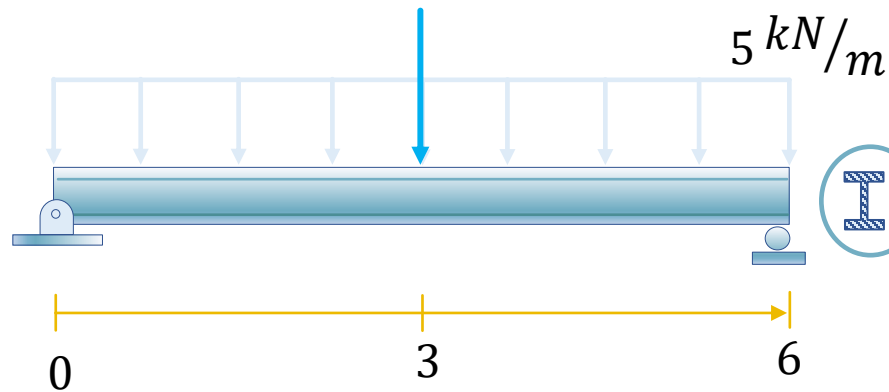
## EXERCÍCIO PROPOSTO 2 - CÁLCULO INÉRCIA TEOREMA DOS EIXOS PARALELOS

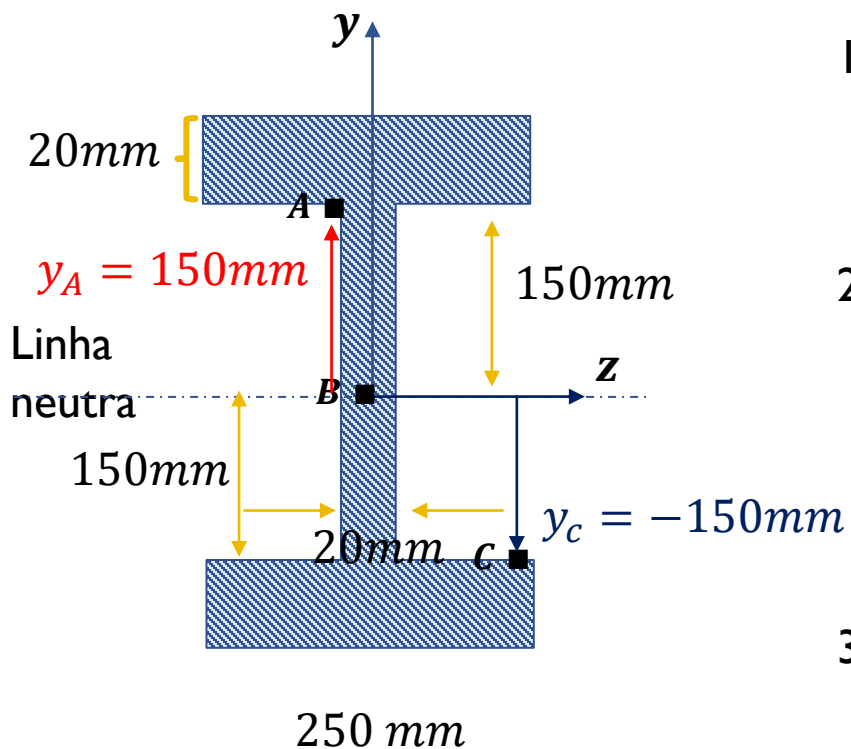
$$I = \sum (I + Ad^2)$$



# EXERCÍCIO 3 – CÁLCULO DE TENSÃO NORMAL NA FLEXÃO

Determinar as tensões máximas





1- Inércia

$$I = 301,3 * 10^6 \text{ m}^4$$

2- Tensão no ponto A

$$\sigma_A = - \frac{22500 * 0,15}{301,3 * 10^6}$$

$$\sigma_A = -11,2 \text{ Mpa} \rightarrow \text{Compressão}$$

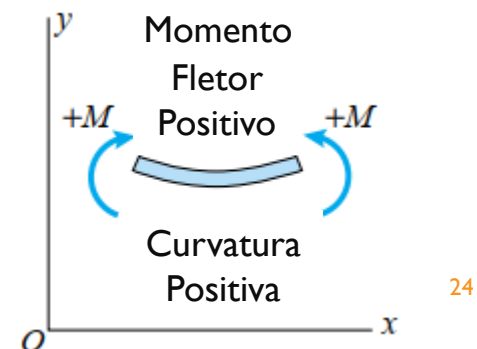
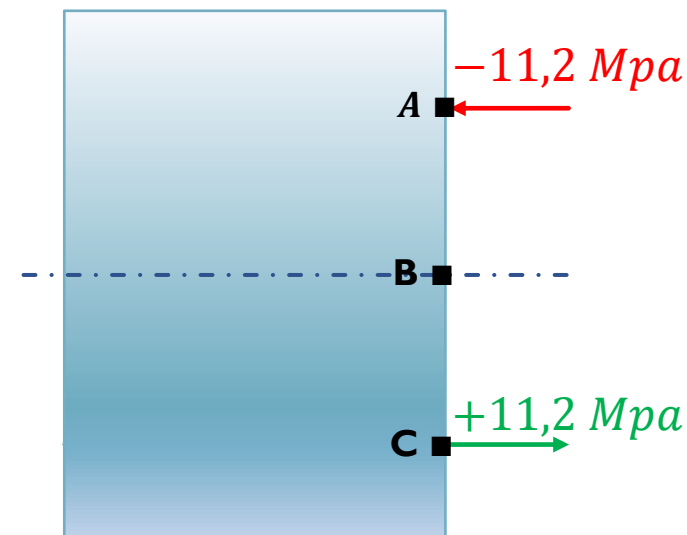
3- Tensão no ponto B

$$\sigma_b = 0 \text{ Mpa}$$

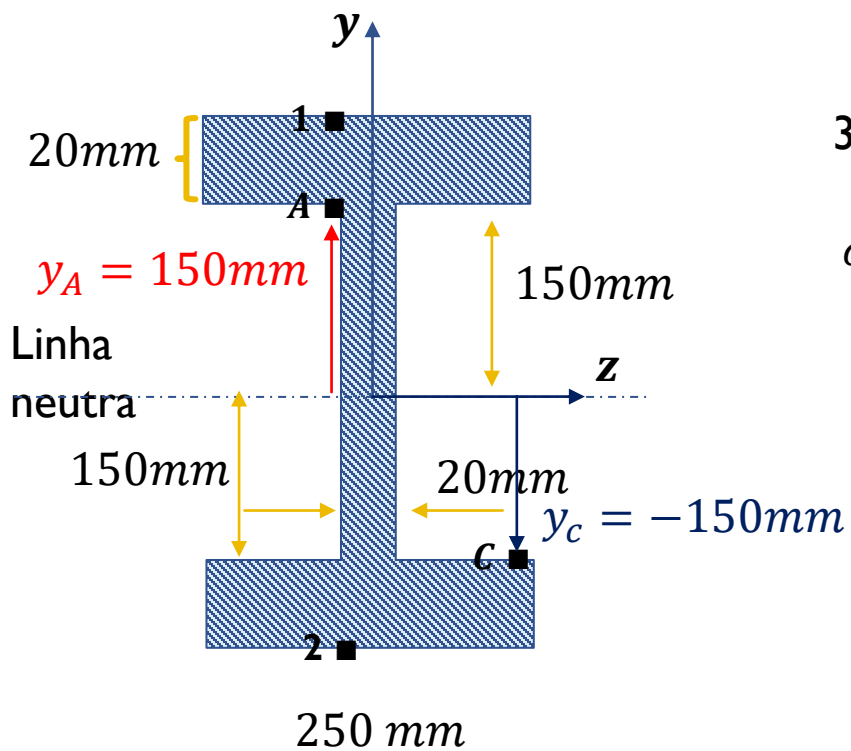
4- Tensão no ponto C

$$\sigma_C = - \frac{22500 * (-0,15)}{301,3 * 10^6}$$

$$\sigma_C = +11,2 \text{ Mpa} \rightarrow \text{Tração}$$







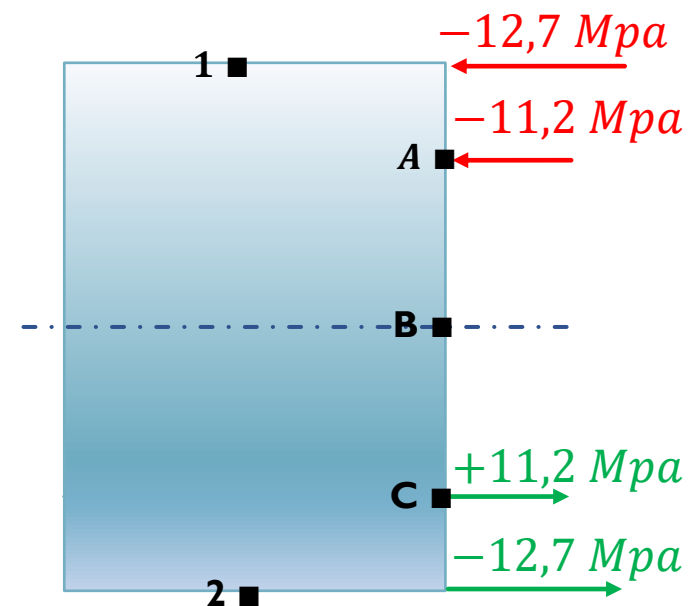
### 3- Tensão nas extremidades

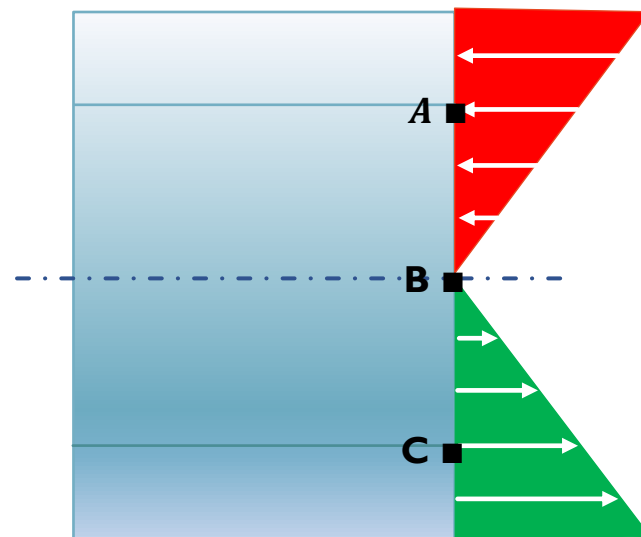
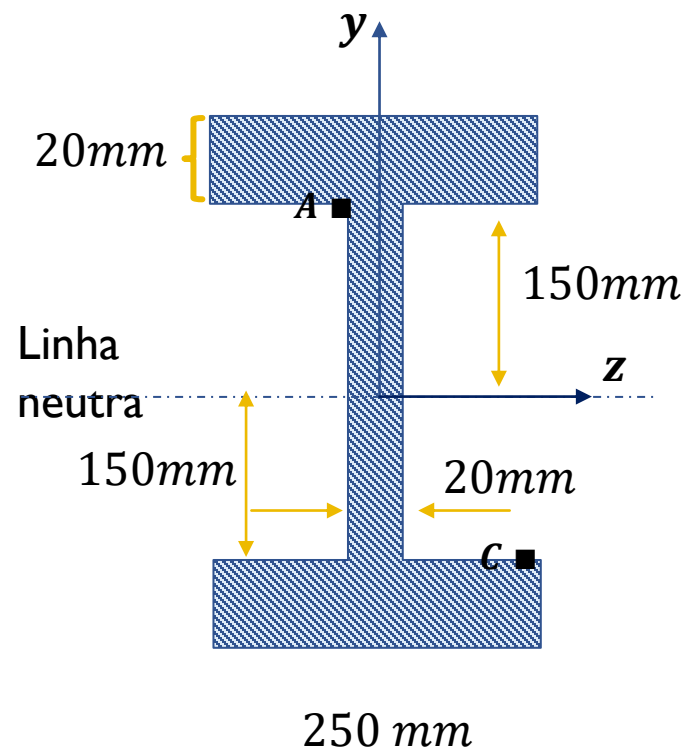
$$\sigma_{1Máx} = -\frac{22500 * 0,17}{301,3 * 10^6}$$

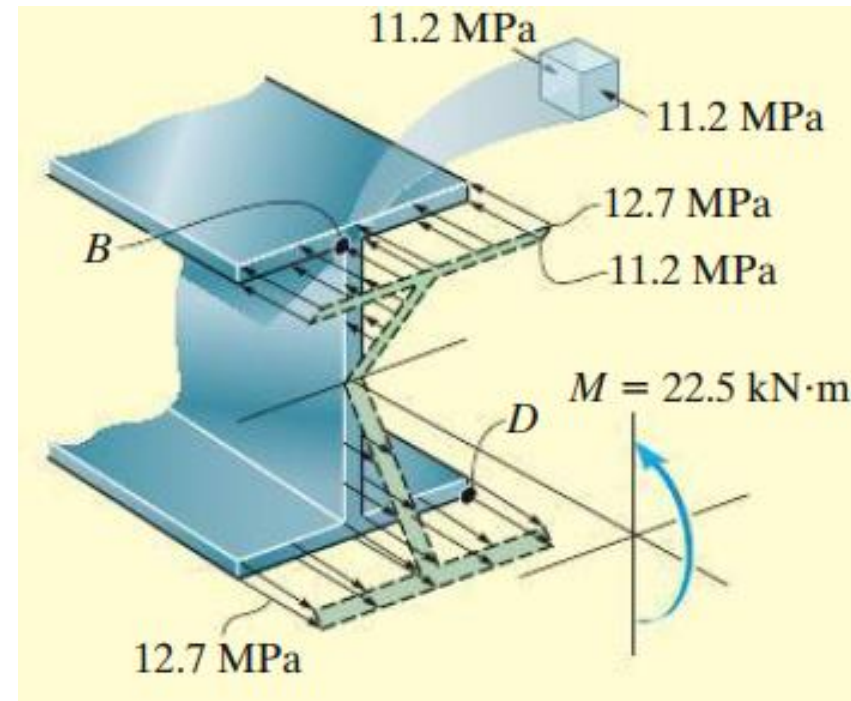
$$\sigma_{1Máx} = -12,7 \text{ Mpa} \rightarrow \text{Compressão}$$

$$\sigma_{2Máx} = -\frac{22500 * (-0,17)}{301,3 * 10^6}$$

$$\sigma_{2Máx} = +12,7 \text{ Mpa} \rightarrow \text{Tração}$$



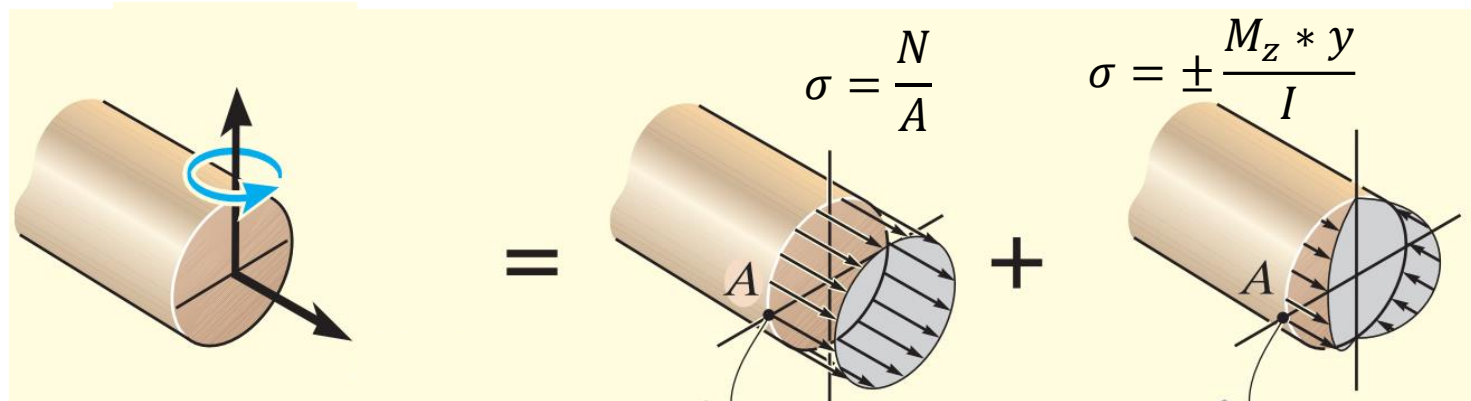




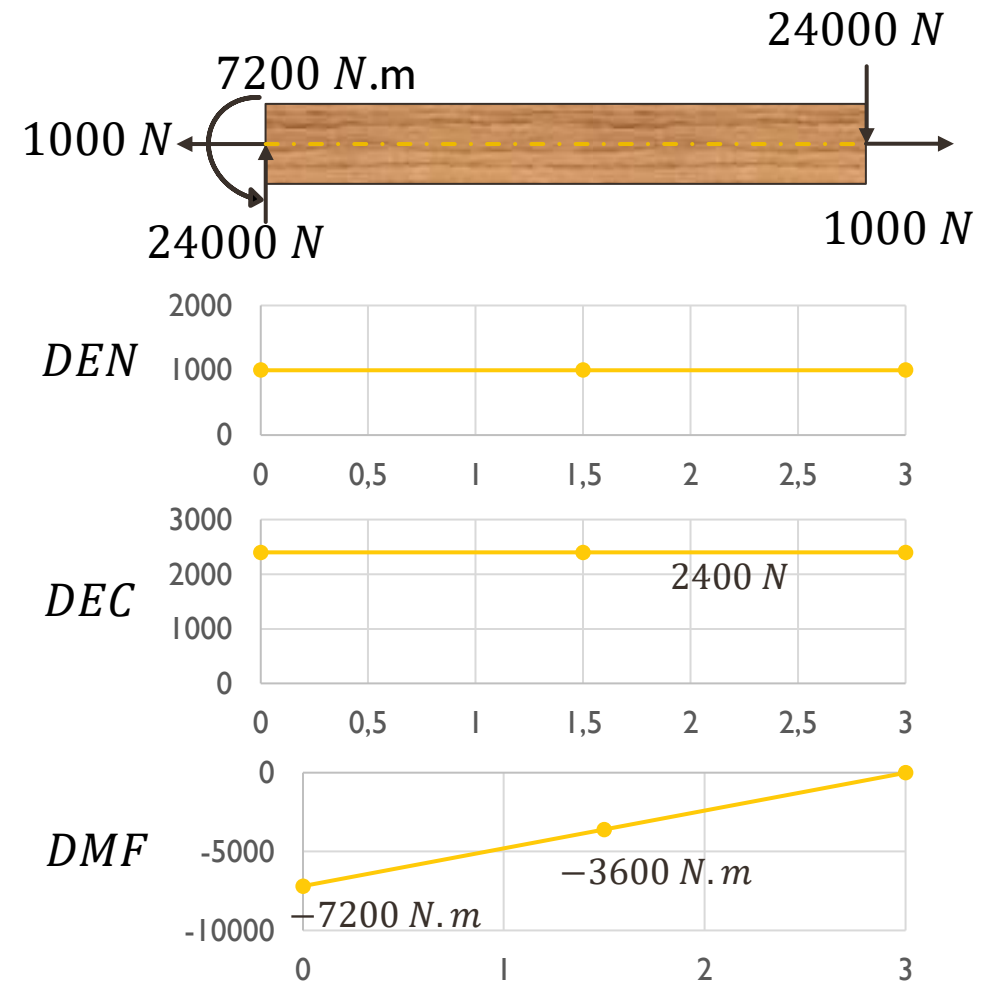
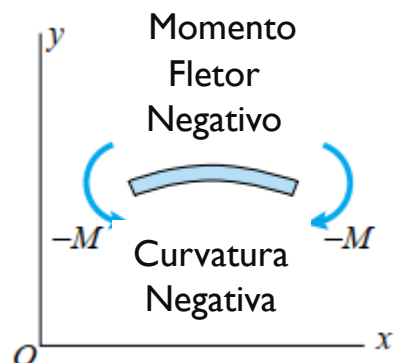
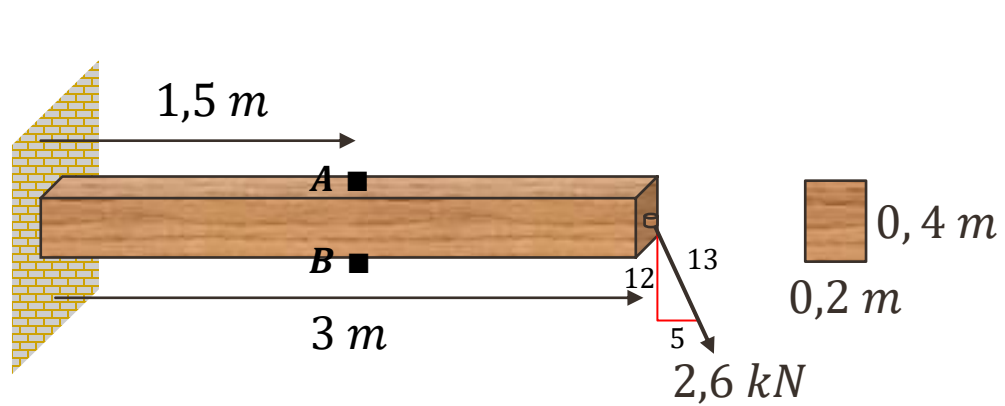
## SUPERPOSIÇÃO DA TENSÃO NORMAL

- É possível associar as tensões normais causadas por momentos fletores e por forças normais por meio de uma simples soma:

$$\sigma = -\frac{M_z * y}{I} + \frac{N}{A}$$



# EXERCÍCIO 4 – CÁLCULO DE TENSÃO NORMAL COMBINADA

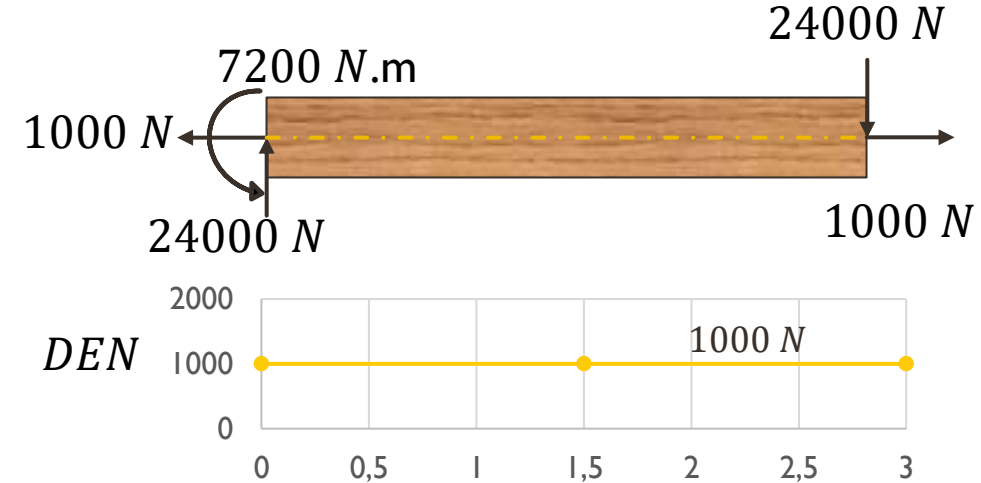
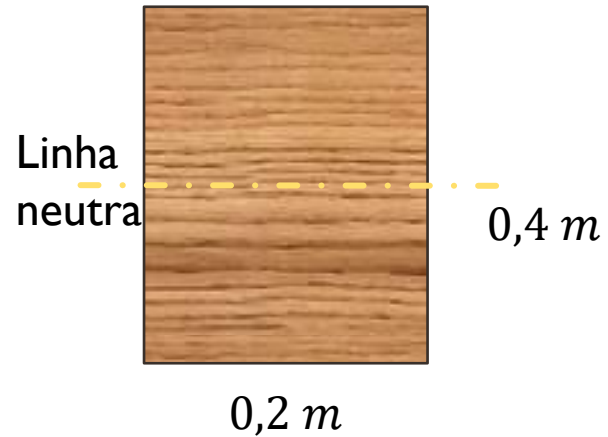


## I- Área e Inércia

$$A = 0,2 * 0,4 = 0,08 \text{ m}^2$$

$$I = \frac{0,2 * 0,4^3}{12}$$

$$I = 1,066 * 10^{-3} \text{ m}^2$$

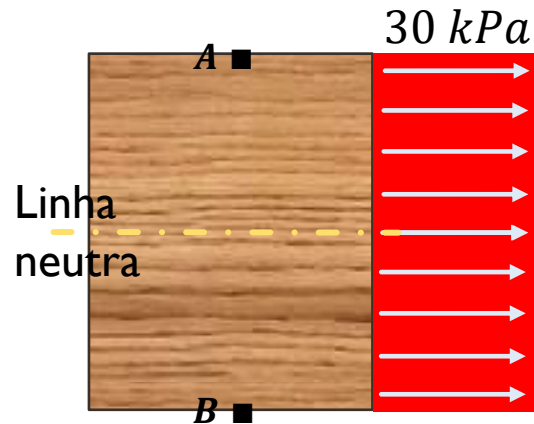


## I- Tensão Normal relativa a N(1,5)

$$\sigma = \frac{N(x)}{A}$$

$$\sigma_A = \frac{1000}{0,08} = +30 \text{ kPa} \rightarrow \text{Tração}$$

$$\sigma_B = \frac{1000}{0,08} = +30 \text{ kPa} \rightarrow \text{Tração}$$



### 3 – Tensão Normal da Flexão

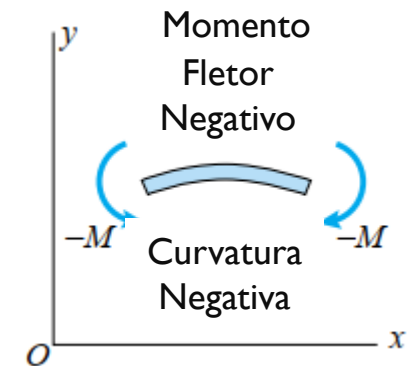
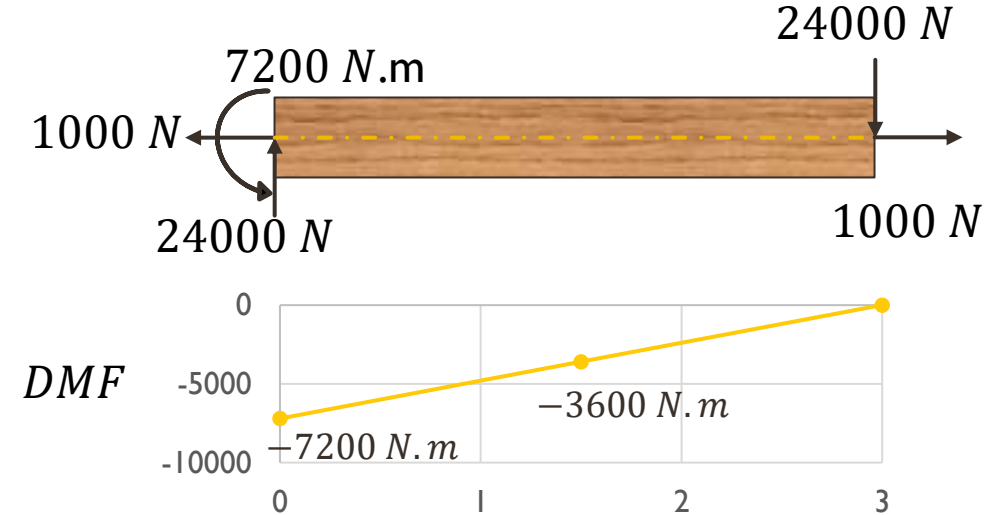
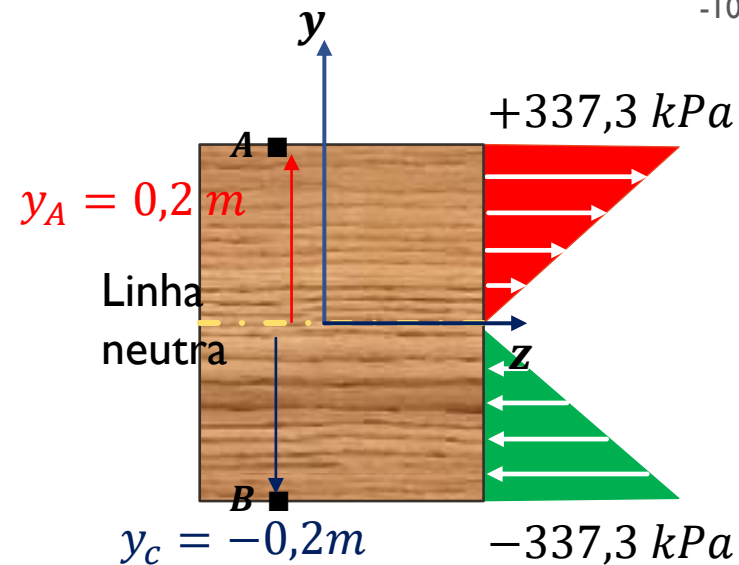
$$\sigma = - \frac{M_z y}{I}$$

$$\sigma_A = - \frac{(-3600) * 0,2}{1,066 * 10^{-3}}$$

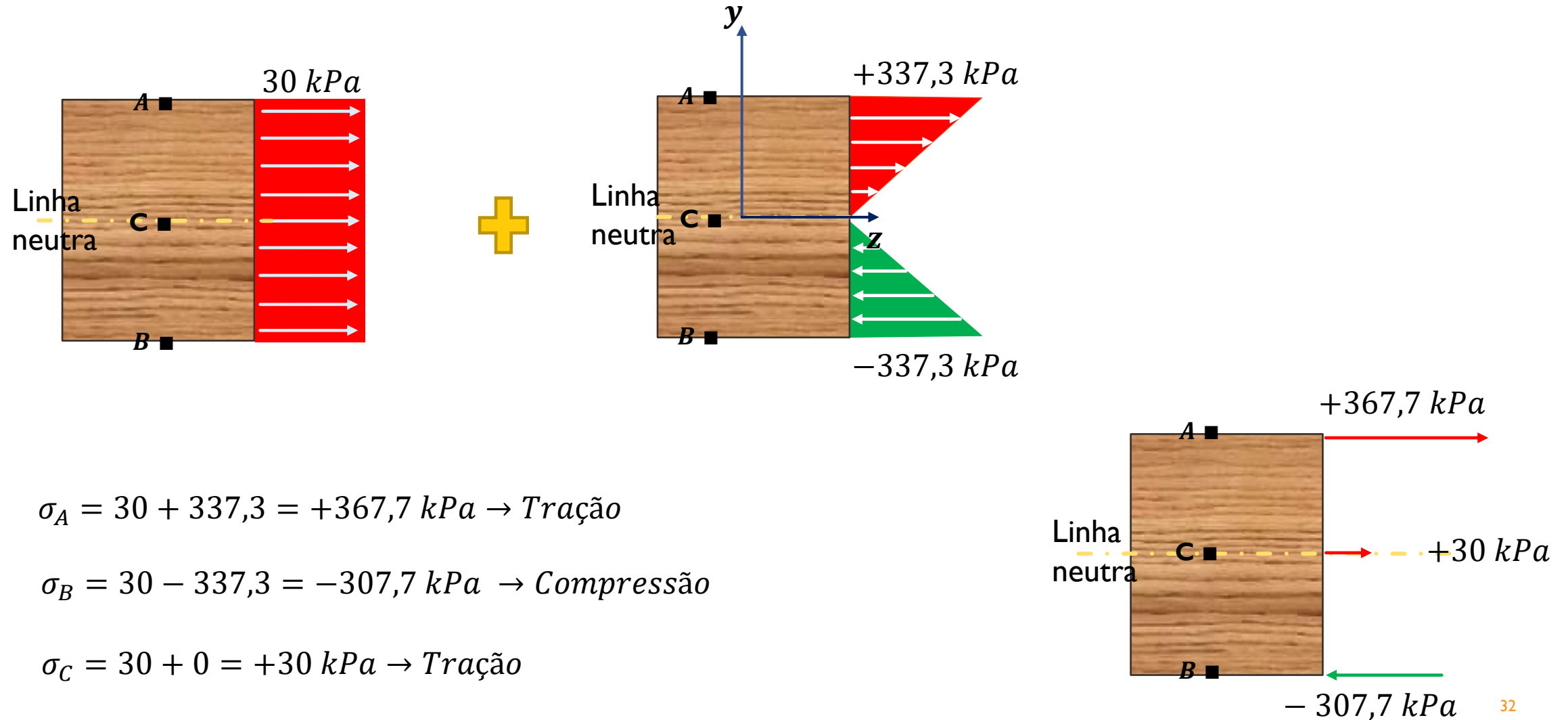
$$\sigma_A = +337,3 \text{ kPa} \rightarrow \text{Tração}$$

$$\sigma_B = - \frac{(-3600) * (-0,2)}{1,066 * 10^{-3}}$$

$$\sigma_B = -337,3 \text{ kPa} \rightarrow \text{Compressão}$$



#### 4 - Superposição





## REFERÊNCIAS

- GERE, J. M. Mecânica dos materiais. Tradução da: 7. edição americana São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. E-BOOK.
- HIBBELER, R. C., Resistência de materiais. Prentice Hall, 2010.
- SCHIEL, F. - Introdução à resistência dos materiais, apostila, vol. I, Escola de Engenharia de São Carlos, depto de publicações.
- COELHO, E.; MORI, D. e outros - Exercícios propostos de resistência dos materiais - Escola de Engenharia de São Carlos, depto de publicações.
- NASH, W. - Resistência dos materiais, coleção SCHAUM, Ed. Mc Graw Hill.
- BEER, Ferdinand - Resistência dos materiais, Ed. Mc Graw Hill.
- TIMOSHENKO, S. - Resistência dos Materiais, Ed. livros técnicos e científicos, vol. I.
- WILLEM, N.; EASLEY, J.; ROLFE, S. - Resistência dos materiais, Ed. Mc Graw Hill.